



Município de
Espírito Santo do Pinhal

DIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

05 DE JUNHO DE 2024

***Tema da Onu: Acelerar a
restauração da terra, a
resiliência à seca e o progresso
da desertificação.***



**O DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE,
VEM LEMBRAR A POPULAÇÃO DO NOSSO
TRABALHO PARA A CONSERVAÇÃO DESSES
RECURSO NATURAL TÃO PRECIOSO.**



GESTÃO CORRETA DE RESÍDUOS

**OS RESÍDUOS DISPOSTOS NO NOSSO
TRANSBORDO ESTÃO SOBRE UM PISO
IMPERMEÁVEL E COBERTURA PARA QUE O
CHORUME DO LIXO NÃO SE INFILTRE NO SOLO
POR DERRAME NATURAL OU AÇÃO DA CHUVA,
CONTAMINANDO O LENÇOL FREÁTICO**



**ESSE CHORUME É COLETADO
PERIODICAMENTE E LEVADO A UMA ESTAÇÃO
DE TRATAMENTO ESPECIALIZADA DA SABESP
EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA.**



ATERRO SANITÁRIO

EMPRESA SETE AMBIENTAL - CASA BRANCA - SP

SUA ENGENHARIA EVITA A CONTAMINAÇÃO DO SOLO, ÁGUA E AR.



RESÍDUOS DA SAÚDE

APRESENTAM ALTÍSSIMO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DO SOLO.

SÃO DISPOSTOS EM RECIPIENTES PRÓPRIOS ARMazenADOS EM AMBIENTES

FECHADOS, IMPERMEÁVEIS E TEMPORÁRIOS.

A EMPRESA QUE COLETA É ESPECIALIZADA NA DESTINAÇÃO FINAL DESSES

RESÍDUOS

AGIT SOLUÇÕES AMBIENTAIS - ITAJUBÁ - MG

				
GRUPO A Risco Biológico	GRUPO B Risco Químico	GRUPO C Resíduos Radioativos	GRUPO D Lixo Comum Reciclável Possui sua classificação própria.	GRUPO E Materiais Perfurocortantes

**TIPOS DE RESÍDUOS D SAÚDE: A, B, E
RESTOS DE GAZE USADAS, SERINGAS,
PERFUROCORTANTES, RESTOS HUMANOS E ANIMAIS,
DIVERSOS FLUIDOS ORGÂNICOS HUMANOS E ANIMAIS E
RESÍDUOS QUÍMICOS. SÃO MAIS DE 300 PONTOS DE COLETA**



ÓLEOS:

**NÃO DESCARTE ÓLEO DE COZINHA
USADO DIRETAMENTE NO SOLO OU
NA PIA.**

**O CORRETO É LEVAR AO LOCAL DE
RECICLAGEM, QUE TRANSFORMA O
ÓLEO EM SABÃO.**

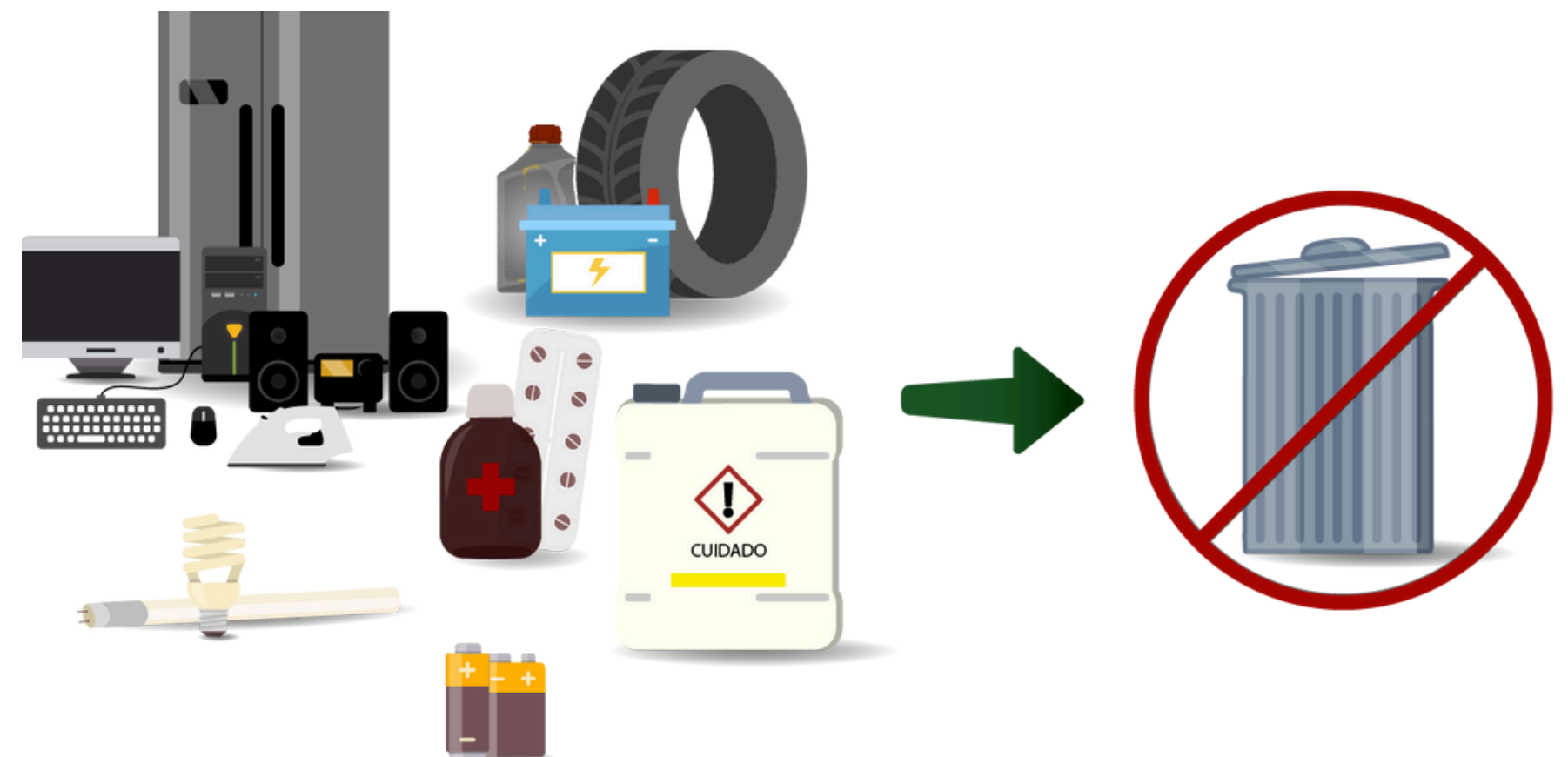
**EXISTEM MUITOS TRABALHADORES
NESSE RAMO NO MUNICÍPIO.**



LOGÍSTICA REVERSA

Por lei, materiais contaminantes como os listados abaixo devem ser desenvolvidos ao fabricante para reciclagem correta. Os pontos de entrega devem ser os comerciantes desses materiais:

- Lâmpadas fluorescentes;**
- Agrotóxicos;**
- Embalagens de óleos lubrificantes;**
- Pilhas e baterias;**
- Pneus inutilizáveis.**



SOLO DEGRADADO

Um solo degradado, sem cobertura vegetal, fica com a camada superficial compactada e, assim, a água da chuva não consegue infiltrar para debaixo da superfície, escorrendo e podendo causar erosão e alagamentos.



Outro problema é arrastar nutrientes e os micro organismos existentes ali que deixam o solo rico, garantindo sua fertilidade com todas as condições necessárias para a vida das demais espécies que compõe aquele habitat como minhocas, fungos, acabando com o ecossistema e interrompendo a cadeia alimentar.



Quanto mais áreas verdes e praças com solo exposto com plantas e gramíneas para infiltração da água, menos enchentes e erosões. No solo com calçada ou asfalto é maior o risco de enchentes, assim o poder público trabalha com galerias de drenagem pluvial (água das chuvas) que levam as águas diretamente ao rios.



É importante que na sua casa existam locais como jardins, calçadas verdes para amenizar o microclima com a vegetação e deixar o máximo de solo com vegetação para absorver as águas das chuvas e os raios do sol, amenizando a temperatura.



Erosão pluvial: transformação do relevo pelas águas da chuva. Essas águas infiltram-se no solo, deixando-o encharcado e cheio de sedimentos propícios a serem carregados para outras áreas, causando desbarrancamento e destruição como vemos nos noticiários.



É IMPORTANTE O PLANEJAMENTO URBANO PARA QUE AS CASAS NÃO SEJAM CONSTRUÍDAS EM ENCOSTAS DE MORROS COMO AS COMUNIDADES DAS CAPITAIS BRASILEIRAS, SUSCETÍVEIS A DESBARRANCAMENTOS. ISSO, MAIS DO QUE AMBIENTAL, É UM PROBLEMA SOCIAL ANTIGO E COMPLEXO.



**Erosão fluvial: causada pelos rios
ao longo de seu curso, nas suas
margens e em seu leito em épocas
de chuvas mais intensas,
provocando mais erosões e
assoreamentos**

**Isso se intensifica sem a presença
de mata ciliar.**





Erosão antrópica: é a erosão causada pelo homem, que tem papel importante na modificação do relevo, acelerando o processo de erosão, seja desmatando florestas para pastos, cultivos, estradas, cidades, túneis, aplainando morros, alterando biomas, conquistando mares, entre outras ações.

O produtor rural deve estar atento a formas sustentáveis de cultivo e criação para não esgotar os solos do município como rotação de culturas ou adubação orgânica.





AUTORES:

**EQUIPE TÉCNICA DO
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE
2024**